

PROJETO PEDAGÓGICO (Parte I)
Sala de 4 anos

JARDIM DE INFÂNCIA

Terra Planeta Azul,



A Água

Educadora: Rosa Maria Afonso Pires

Ano Letivo: 2021/2022

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.2. DO PRÓPRIO

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

4.1. SALA 4 ANOS

5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ATIVIDADES

5.1. ROTINA DIÁRIA DA SALA

5.1.1. Rotina da sala 4 anos

5.2. TIPOS DE ATIVIDADES

5.2.1. Rotina

5.2.2. Plano Anual de Atividades sala 4anos

6. ATIVIDADES A DESENVOLVER

6.1. OBJETIVOS GERAIS/ESPECÍFICOS

AREAS DE CONTEUDO

Sala 4 anos

6.1.1. Objetivos Específicos da sala 4 anos

6.2. ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS

7. RECURSOS

8. AVALIAÇÃO

9. CONCLUSÃO

10. BIBLIOGRAFIA

1. INTRODUÇÃO

1. Introdução

O presente projeto intitula-se Terra, Planeta Azul A Água.

Um projeto Pedagógico de Sala é fundamental para o desenvolvimento equilibrado e harmonioso das crianças, assim, é de extrema importância que, o profissional que se encontra na sala do Pré Escolar esteja atento às necessidades e interesses das crianças, quer a nível colectivo, quer a nível individual.

A água é o líquido mais importante que existe na terra. Não tem cheiro, cor, nem sabor mas sem ela a vida era impossível, todos os seres vivos, desde os mais simples aos mais complexos, necessitam de água para viver.

O Planeta Terra é o lugar de habitação da humanidade, a sua casa. Por isso, tudo que destrói, envenena, polui os solos, a água e o ar é também atentado contra a vida humana.

A verdadeira preocupação baseada no amor ao Planeta, faz parte das vasta **“cultura da vida” promover a “ecologia da mente”** ai está com toda a certeza a primeira grande tarefa para salvar o Planeta e com ela uma vida humana mais saudável e feliz.

Com este projeto pretendendo encontrar formas lucidas de ensinar às crianças atividades ecológicas saídas tais como algumas experiências e atitudes relacionadas com a preservação da água.

O Jardim de Infância é a fase mais ativa do despertar da criança para o Mundo que a rodeia.

É fundamental elaborar um projecto pedagógico centrado exclusivamente na criança, visando o seu desenvolvimento global e harmonioso.

“Se amas a criança que em ti existe, então podes amar as crianças”. (João Santos)

2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO DE SALA

2.1. Fundamentação teórica

“O projeto do educador é um projeto educativo/pedagógico que diz respeito ao grupo e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um grupo. Este projeto adapta-se às características de cada grupo, enquadra as iniciativas das crianças, os seus projetos individuais, de pequeno grupo ou de todo o grupo”

(Ministério da Educação, 1997: p.44).

2.2. Do Próprio

Ao elaborar o presente Projeto Pedagógico relativo à sala dos 4 anos, tive em conta a faixa etária das crianças, nível de desenvolvimento e as necessidades e interesses do grupo.

Atendendo à faixa etária do grupo, procurei estabelecer um conjunto de objetivos e um plano anual de atividades que contemplem o tempo de concentração, a necessidade de estabelecer uma relação de afecto, de movimento, de experimentação e a realização de atividades simples e lúdicas.

O tema deste Projeto é [Terra Planeta Azul](#), [A Água](#), tema que surgiu do fato de as crianças se encontrarem numa fase de descobertas, sendo estas fundamentais para a sua experimentação, indispensáveis ao seu desenvolvimento enquanto pessoa.

Segundo Oliveira (2003), *“A criança desde muito pequena brinca. Inicia brincando com o seu corpo, com objectos, brinca com o adulto que lhe cuida.*

Logo brinca, também, com outras crianças estabelecendo relações com ela, (...) e fazendo de conta.”

A criança nos seus primeiros anos de vida, utiliza o brincar como uma forma de linguagem que permite compreender, expressar-se, desenvolver os seus interesses, as suas aptidões e as suas possibilidades de bom relacionamento com os outros.

É através do brincar que a criança descobre, pensa, partilha, comunica, estabelece as bases do seu crescimento e evolução, etc.

Por outro lado, são os sentidos que lhe transmitem a percepção que tem na realidade. Deste modo, quer o brincar, quer os sentidos contribuem cada um à sua maneira para a criança construir a sua identidade, conhecer-se a si, aos outros e ao meio em que está inserida.

Sendo assim o Projeto a desenvolver no ano lectivo de 2021/2022, tem como tema **Terra Planeta Azul, A Água**. O tema surgiu da necessidade de valorizar o trabalho realizado na sala de 4 anos, sensibilizando as famílias para a importância do mesmo, favorecendo o desenvolvimento da criança.

Tendo consciência de que o projeto terá que se elaborar a partir do levantamento de um problema, resolvemos abordar um tema que tanto se fala e tanto nos preocupa, não só a nós como Instituição, não só a nós como comunidade mas a todos nós como Planeta, como humanidade= A escassez da água=.

A escassez de água no nosso Planeta está a afectar seriamente o nosso modo de viver e de estar. No entanto embora saibamos e tenhamos consciência de tão grave que é a situação, há quem ainda continue a desperdiçar a água e não lhe dê o verdadeiro valor.

Pretendemos, então com este projeto sensibilizar as crianças para a falta de água que há no nosso Planeta e por em curso algumas tarefas que possam ajudar a poupar a água, que é tão importante para a vida de todas as espécies.

Deste modo é objetivo criar situações lúdicas e adequar estratégias que favoreçam o seu desenvolvimento e aprendizagem num ambiente de segurança e afectividade.

É essencial à vida e ao desenvolvimento da personalidade da criança **BRINCAR**



3. Organização e gestão do Espaço e Materiais

A reflexão permanente sobre a funcionalidade e adequação do espaço e potencialidades educativas dos materiais permite que a sua organização vá sendo modificada de acordo com as necessidades e evolução do grupo.” In Orientações Curriculares, p.38

O Educador tem que olhar para a criança como um todo, em todas as suas dimensões: emotivo – expressiva, socio-relacional e sensório-psicomotor, não subestimando qualquer uma delas. Aqui reside, pois a multidimensionalidade da educação na infância.

É nesta dimensão que pretendo esboçar o desenho curricular, a fim de garantir um correto desenvolvimento da criança como um todo, ser uno e ao mesmo tempo capaz de um relacionamento efectivo com os outros.

A boa organização do Espaço depende de um bom funcionamento das atividades que são realizados na sala.

É muito importante que as crianças se sintam confortáveis no ambiente em que se encontram, por este motivo a educadora deve ter em conta a distribuição e organização das áreas dentro da sala.

Se o grupo se sentir num clima harmonioso irá sentir-se muito mais motivado e deste modo irá realizar as suas atividades quer livres, quer orientadas, com mais gosto e claro está com melhores resultados.

Às vezes, a falta de organização do espaço e dos materiais pode levar as crianças a desinteressarem-se pelas actividades, podendo até dificultar o desenvolvimento das crianças.

Se os materiais estiverem ao alcance das crianças possibilita-lhes ter a noção do que existe na sala, podendo desta forma, ter a iniciativa de os ir buscar para explorá-los.

Neste sentido, essa possível escolha dos materiais faz com que a criança tenha oportunidade de pôr em prática as duas ideias, mostrando desse modo as suas emoções, sentimentos e a forma como interpreta a sua realidade.

O Educador ao fomentar a exploração dos espaços e dos materiais está a promover a autonomia, a independência, a competência e sucesso do grupo. Se a organização do espaço e dos materiais contribuir para a independência e autonomia do grupo o Educador estará mais liberto das suas funções diretivas, podendo assim acompanhar, apoiar e concentrar-se mais nas brincadeiras das crianças, logo as crianças irão ficar menos dependentes do adulto.

A sala dos 4 anos encontra-se organizada por áreas:

Área da Cozinha:

Esta área é composta por uma cozinha equipada com mesa e dois bancos, um armário que contem um fogão, frigorífico, lava louça, máquina de lavar e inúmeros acessórios de cozinha(pratos, colheres, frutas legumes de plástico, aventais, panelas, cestos, aspirador, etc.)

Área da Cabeleireira:

Esta área é composta por um toucador, um banco e vários acessórios de cabeleireira, escovas ,ganchos, secador, frascos de verniz, perfume e algumas bijuterias.

Área da Biblioteca:

Esta área é composta por um modulo onde estão incluídos dois sofás e no seu interior encontram-se os livros (plastificados e não plastificados, com janelas, com relevos,etc.)

Área das construções e jogos:

Esta área é composta por diversos jogos (loto, puzzles, enfiamentos; cubos, etc.) e legos variados.

Área da garagem:

Esta área possui um tapete em forma de estrada e alguns carros, motas e camiões.

Área de Trabalho:

É nesta área que as crianças desenvolvem a motricidade fina, realizam trabalhos que representam experiências vividas e reproduzem através das fichas os conhecimentos adquiridos. Desenvolvem formação pessoal e social, uma vez que a criança tem de saber partilhar materiais, respeitar o trabalho dos colegas, desenvolve a auto-estima, autonomia, cooperação e relações interpessoais. Desenvolvem ainda o seu raciocínio lógico matemático.

A criança não é, vai-se tornando.

4. Organização do ambiente Educativo

A sala dos 4 anos é constituída na sua totalidade por 25 crianças, destas crianças, 10 são do sexo feminino e 15 do sexo masculino.

Considerando-se que o contexto institucional de educação pré-escolar se deve organizar como um ambiente que facilite o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças (Silva et al., 1997), tentei proporcionar ao grupo um ambiente atraente, promovendo relações agradáveis, fomentando descobertas e atividades diversificadas, de forma a motivar as crianças para a aprendizagem. Tal como refere Gandini (2008), se “o ambiente é visto como algo que educa a criança”, ele deverá ser flexível, adaptando-se às necessidades e aos interesses de cada criança.

Tive em consideração que a criança é um ser individual que se vai formando nos contextos em que se insere, respeitando as suas características individuais e saberes já adquiridos. Deve estar aberto às mudanças de modo a dar resposta às necessidades e aos interesses das crianças, permitindo-lhe ser protagonista do seu conhecimento.

Orientando-nos por uma perspectiva mais construtivista, em que o factor essencial é valorizar as crianças (Oliveira-Formosinho, 1996), organizei o ambiente educativo

de forma a proporcionar às crianças uma aprendizagem ativa, através de uma boa organização do ambiente educativo em que são proporcionadas experiências positivas e enriquecedoras para o desenvolvimento das crianças, (Hohmann & Weikart, 2009).

Considerando-se a organização do ambiente educativo “o suporte do trabalho curricular do educador” (Silva et al., 1997, p.31).

Estádio Pré-operatório (2 - 7 anos)

Este estágio também chamado pensamento intuitivo é fundamental para o desenvolvimento da criança. Apesar de ainda não conseguir efetuar operações, a criança já usa a inteligência e o pensamento. Este é organizado através do processo de assimilação, acomodação e adaptação.

Neste estágio a criança já é capaz de representar as suas vivências e a sua realidade, através de diferentes significantes:

Jogo : Para Piaget o jogo mais importante é o jogo simbólico (só acontece neste período), neste jogo predomina a assimilação (Ex.: é o jogo do faz de conta, as crianças "brincam aos pais", "às escolas", "aos médicos", etc...). O jogo de construções transforma-se em jogo simbólico com o predomínio da assimilação.

A criança ao jogar está a organizar e a conhecer o mundo, por outro lado, o jogo também funciona como "terapia" na libertação das suas angústias. Além disto, através do jogo também nos podemos aperceber da relação familiar da criança.

Desenho : A criança, aos três anos já atribui significado ao desenho, fazendo riscos na horizontal, na vertical, espirais, círculos, no entanto, não dá nome ao que desenha. Tem uma imagem mental depois de criar o desenho.

De um modo geral, podemos dizer que, neste estágio, o desenho representa a fase mais criativa e diversificada da criança.

A criança projeta nos seus desenhos a realidade que ela vive, não há realismo na cor, e também não há preocupação com os tamanhos. Nesta fase os desenhos começam a ser mais compreensíveis pelos adultos. A criança vai desenhar as coisas à sua maneira e segundo os seus esquemas de ação e não se preocupa com o realismo. Também aqui a criança vai utilizar a assimilação.

Linguagem : A linguagem, neste período, começa a ser muito egocêntrica, pouco socializada, ou seja, a linguagem está centrada na própria criança. Ela não consegue distinguir o ponto de vista próprio, do ponto de vista do outro e, por isso, revela uma certa confusão entre o pessoal e o social, o subjetivo e o objetivo. Este egocentrismo não significa egoísmo moral. Traduz, "por um lado, o primado da satisfação sobre a constatação objectiva... e, por outro, a deformação do real em função da acção e ponto de vista próprios. Nos dois casos, não tem consciência de si mesmo, sendo sobretudo uma in dissociação entre o subjectivo e o objectivo...". Isto manifesta-se através dos monólogos e dos monólogos colectivos.

O termo egocentrismo, característica descritiva do pensamento pré-operatório, foi progressivamente sendo utilizado por Piaget, que o substituiu pelo termo descentração.

A partir dos dois anos dá-se uma enorme evolução na linguagem, a título de exemplo, uma criança de dois anos compreende entre 200 a 300 palavras, enquanto que uma de cinco anos compreende 2000. Este aumento do número de vocábulos é favorecido pela forte motivação dos pais, ou seja, quanto mais forem estimulados (canções, jogos, história, lengalengas, poemas, etc.), melhor desenvolvem a sua linguagem. Neste estágio a criança aprende sobretudo de forma intuitiva, isto é, realiza livres associações, fantasias e atribui significados únicos e lógicos. Se atentarmos a uma experiência muito conhecida de Piaget em que é dado a uma criança dois copos de água com igual quantidade de líquido, embora um alto e estreito e outro baixo e largo, intuitivamente a criança escolhe o copo alto pois no seu entender este parece conter mais água.

Imagem e pensamento : A imagem mental é o suporte para o pensamento. A criança possui imagens estáticas tendo dificuldade em dar-lhe dinamismo. O pensamento existe porque há imagem. É um pensamento egocêntrico porque há o domínio da assimilação, é artificial. Na organização do mundo a criança dá explicações pouco lógicas.

Entre os 2 e os 7 anos distinguem-se dois subestádios: o do pensamento intuitivo e o do pensamento pré - conceptual. O pensamento intuitivo surge a partir dos 4 anos, permitindo que a criança resolva determinados problemas, mas este pensamento é irreversível, isto é, a criança está sujeita às configurações perceptivas sem compreender a diferença entre as transformações reais e aparentes. No pensamento pré - conceptual domina um pensamento mágico, onde os desejos se tornam realidade e que possui também as seguintes características:

Animismo - A criança vai dar características humanas a seres inanimados. Este animismo vai desaparecendo progressivamente, aqui salienta-se a importância do papel do adulto, na medida que, a partir, sensivelmente dos cinco anos, não deve reforçar, mas sim atenuar o animismo.

Realismo - A realidade é construída pela criança. Se no animismo ela dá vida às coisas, no realismo dá corpo, isto é, materializa as suas fantasias. Se sonhou que o lobo está no corredor, pode ter medo de sair do quarto.

Finalismo - Existe uma relação entre o finalismo e a causalidade. A criança ao olhar o mundo tenta explicar o que vê, ela diz que se as coisas existem têm de ter uma finalidade, no entanto, esta ainda é muito egocêntrica. Tudo o que existe, existe para o bem essencial dela própria. Também aqui o adulto reforça o finalismo. Vai diminuindo progressivamente ao longo do estágio, apesar de persistir mais tempo que o animismo, devido às atitudes e respostas que os adultos dão às crianças.

Com o decorrer do tempo, os pais terão de ensinar, à criança, novos conceitos, de modo que futuramente ela não tenha dificuldade em aprendê-los.

Artificialismo - É a explicação de fenómenos naturais como se fossem produzidos pelos seres humanos para lhes servir como todos os outros objectos: o Sol foi aceso por um fósforo gigante; a praia tem areia para nós brincarmos.

Para concluir a abordagem a este estágio é importante referir que a criança ao contactar com o meio de forma activa está a favorecer a sua aprendizagem de uma forma criativa e original.

Este estágio é fundamental pois a criança aprende de forma rápida e flexível, inicia-se o pensamento simbólico, em que as ideias dão lugar à experiência concreta. As crianças conseguem já partilhar socialmente as aprendizagens fruto do desenvolvimento e da sua comunicação.

5. Organização do tempo e das atividades



5.1. Rotina Diária (Sala dos 4 ANOS)

A nossa rotina está bem organizada.

A rotina promove a autonomia da criança.

Os hábitos, normas, horários e rituais que se impõem às crianças fazem com que sejam mais confiantes.

Manhã:

09:30 - Acolhimento

10:15 - Atividade orientada

11:15 - Atividades livres

11:30 - Tempo de arrumar/Higiene

12:00 - Almoço

Tarde:

14:00 - Hora do Conto

14:30 - Atividade Orientada

15:30 - Atividades livres

15:45 - Tempo de arrumar /higiene

16:00 - Lanche/higiene

16:30 - Diálogo final sobre o que se passou durante o dia.

17:00 - Jogos Didáticos

17h30: Atividades livres com supervisão

Nota: Dentro desta rotina estão integradas as atividades de enriquecimento curricular: Inglês e Educação Física.

5.2. TIPOS DE ATIVIDADES

5.2.1. Rotina

A distribuição do tempo educativo faz-se de modo flexível, dando origem a uma rotina educativa, sempre com o objetivo de as crianças se sentirem seguras.

A rotina desempenha também um papel fundamental na captação do tempo e dos processos temporais.

A criança começa a ter maior percepção das fases pelas quais passa e dessa forma consegue também um encadeamento de todas as sequências.

A rotina é, sem dúvida, um suporte para o educador pois, assim torna-se muito mais fácil gerir o seu tempo da forma mais apropriada.

“A sucessão da cada dia ou sessão tem um determinado ritmo existindo, deste modo, uma rotina que é educativa porque é intencionalmente planeada pela educadora e porque é conhecida pelas crianças que sabem o que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão, tendo a liberdade de propor modificações. Nem todos os dias são iguais, as propostas do Educador ou das crianças podem modificar o quotidiano habitual.”

«Orientações Curriculares, pp.40.»



5.2.2. TIPOS DE ATIVIDADES

5.2.3 Plano Anual de atividades 2021/2022

DIA COMEMORATIVO	MÊS	OBJETIVO
Receção às crianças/ Ano Letivo 2020/2021; Apresentação do Espaço Físico; Diálogo com em grande grupo sobre o Projecto Pedagógico; Elaboração das capas e dos copos para colocar os lápis das crianças alusivas ao tema do Projeto” Terra Planeta Azul a Água”. Atividades relacionadas com as vindimas; Realização de Atividades Lúdicas; Dinâmica dos espaços e áreas de interesse;	Setembro	Socializar e adaptar-se/readaptar-se ao novo espaço e à continuação das regras de socialização devido ao Covid 19. Desenvolver e adequar condutas, hábitos e atitudes à nova realidade. Aceitar e compreender regras. Apresentar o novo Espaço Físico. Fomentar a Integração e Socialização do Aluno. Definir as regras de vida em grupo. Proporcionar novas vivências. Dar a conhecer o Projeto e o Plano Anual de Atividades. Valorizar a importância da água para o ser humano. Criar um ambiente confortável, e tranquilo às crianças.
Reunião de Pais; Dia do animal (confeção de animais com material de desperdício); Exploração do tema “Outono”; Identificar a mesma cor; Jogos de identificação e de exploração; Experiência (De que cor fica a água juntando café?) Pintar com pincel numa folhaA4 com a água e café(resultado da experiência); Visita ao exterior da instituição para observar as folhas de outono com diversas cores.	Outubro	Sensibilizar as famílias para a importância do Jardim de Infância. Evidenciar comportamentos de respeito pelos animais. Manifestar gostos e preferências Levar as crianças a refletir que a água do Planeta é fundamental à vida e que deve ser cuidada e preservada. Relacionar fenómenos ambientais com a estação do ano. Mostrar interesse na realização de experiências. Identificar a cor castanha entre outras Desenvolver a motricidade fina Valorizar de forma incisiva a componente do domínio da Educação Artística.

<p>Trabalhos plásticos com ouriços e castanhas; Experiência (porque sobe a água?) Leitura e exploração da história da “ Maria Castanha”; Elaboração de um fantoche (Maria castanha); Dia Internacional dos Direitos da criança; Exploração dos Direitos da Criança; Exploração de Histórias e Imagens de sentimentos e Emoções.</p>	Novembro	<p>Levar as crianças a refletir que a água do Planeta é fundamental à vida e que deve ser cuidada e preservada. Valorizar tradições. Promover momentos de bem estar e lazer. Sensibilizar a comunidade para a necessidade de respeitar os Direitos da Criança; Expressar sentimentos e emoções; Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas diferenciáveis.</p>
<p>Conversa em grande grupo sobre os estados da água (líquido, sólido e gasoso); Experiências sobre os estados da água; Inverno (elaboração de atividades alusivas ao tema...); Leitura e exploração da história “Nascimento de Jesus”; Elaboração do Presépio na sala de atividade com material de desperdício; Elaboração de uma rena; Cantar canções;</p>	Dezembro	<p>Realizar experiência, prever e interpretar resultados; Promover o espírito Natalício. Desenvolver a linguagem oral/ capacidade de concentração e observação. Educar para os valores Cristãos e Espirituais. Desenvolver trabalhos de grupo que criem nas crianças princípios de partilha. Desenvolver a destreza manual. Ter noção das fases da investigação científica: observar, comparar, experimentar e tirar conclusões. Despertar o interesse pela arte musical. Sensibilizar para os valores Inerentes ao Natal; Proporcionar novas vivências dentro do contexto pandémico.</p>
<p>Leitura e exploração da história “Reis Magos”; Visualizar e identificar os três Reis Magos/camelo; Pintura do animal que levou os Reis (camelo); Elaboração de uma coroa; Realização de Experiências a fim de observar os tipos de água, (Doce, salgada, potável, não potável); Visualização/Identificação de diferentes Imagens relacionadas com a estação “Inverno”; Vestuário de Inverno (Identificar e colorir peças de vestuário/Inverno);</p>	Janeiro	<p>Valorizar tradições. Identificar os Reis Magos/ camelo Desenvolver a linguagem oral/ concentração e observação. Desenvolver a motricidade fina. Relacionar fenómenos ambientais com a estação do ano. Reconhecer que a água é fonte de Vida; Fomentar nas crianças uma atitude científica e experimental Executar experiências respeitando instruções simples; Ter noção das fases da investigação científica: observar, comparar, experimentar e tirar conclusões.</p>

<p>Diálogo em grande grupo sobre os lugares onde podemos encontrar água (rios, mares, lagos, barragens, nascentes); Leitura/ Exploração de uma história “ Susto de Carnaval”; Visualização e interpretação de imagens (palhaço pobre/ rico); Elaboração de trabalhos alusivos ao carnaval; Cantar canções e recitar lengalengas; Experiência “cenoura (cortar em pedaços/ ralar para a criança numa folha branca esfregar as duas e ver o resultado.).</p>	Fevereiro	<p>Valorizar e preservar a água no seu ambiente Natural. Conservar a natureza e evitar a poluição. Desenvolver a linguagem oral. Despertar o interesse e curiosidade. Desenvolver a destreza manual. Despertar o interesse pela arte musical. Proporcionar momentos de lazer e bem-estar. Executar experiências respeitando instruções simples. Ter noção das fases da investigação científica: observar, comparar, experimentar e tirar conclusões.</p>
<p>Elaboração de uma Maquete sobre o ciclo da água em conjunto (colaboração da Família);</p> <p>Elaboração de panfletos (para as crianças os distribuir pela comunidade de forma que estas tomem consciência o quanto é importante não desperdiçar a água);</p> <p>Construir a árvore da Primavera Realização do canto dos cheiros; Galeria de arte com as cores da primavera;</p> <p>Canções e poemas; Dia do Pai (Elaboração da prenda).</p>	Março	<p>Fomentar atitudes de cuidado para com as plantas;</p> <p>Sensibilizar as crianças e comunidade para a preservação do ambiente e importância das árvores na nossa vida;</p> <p>Contribuir para reforçar laços afectivos;</p> <p>Mostrar interesse na realização de experiências.</p> <p>Estimular a observação e a reflexão. Executar experiências respeitando instruções simples.</p> <p>Dominar organizar e sistematizar conhecimentos</p> <p>Desenvolver a imaginação e a criatividade. Demonstrar curiosidade e interesse pelo que o rodeia.</p> <p>Mostrar sentimentos e emoções.</p>

<p>Mencionar profissões relacionadas com a água; Elaboração do nosso planeta terra para a sala de atividades (cada criança ira pintar o seu planeta): Visita às águas frize (em vila flor); Montar um painel com rótulos de diversas águas; Confeção de foliar.</p>	<p>Abril</p>	<p>Reconhecer que a água é fonte de Vida; Relembrar às crianças da sua responsabilidade na protecção do planeta. Proporcionar às crianças aprendizagens e atividades lúdicas Desenvolver a linguagem expressiva/receptiva; Proporcionar momentos divertidos; Desenvolver a motricidade global. Mostrar interesse na realização de experiências. Desenvolver a imaginação e a criatividade. Valorizar tradições.</p>
<p>Elaboração do altar “Nossa Senhora de Fátima;” Dia da Mãe (Elaboração do presente para a mãe); Conversa em grande grupo sobre o Sol (o sol é a estrela que mais importância tem para os seres vivos, pois ele é praticamente, a única fonte de energia para a Terra; Pintura de um sol; Mensagem dos pais sobre a família; Experiências (flutua, não flutua).</p>	<p>Maior</p>	<p>Educar para os valores Cristãos e Espirituais. Desenvolver a Oralidade e Interpretação. Desenvolver a imaginação e a criatividade. Assegurar que sejam equilibradamente inter-relacionados o saber, o saber -fazer e o saber estar, a teoria e a prática, a cultura escolar e a cultura comunitária. Formar crianças progressivamente autónomas, participativas, com responsabilidades partilhadas e com espírito crítico. Valorizar a educação para a cidadania. Demonstrar sentimentos e emoções. Desenvolver a aquisição de novo vocabulário. Desenvolver o imaginário. Identificar sons e criar o gosto pelo reproduzir; Promover situações em que a criança possa apropriar-se da ciência através do fazer/experimentar/pesquisar e reflectir.</p>

<p>Dia Mundial da Criança; Criar a área da ciência; Exploração do tema o Verão; Experiências. Elaboração de ecopontos. Visita aos ecopontos no exterior Jogos e atividades Lúdicas no exterior; Dança; Pinturas; Moldar plasticina; Teatros; Entre outros...</p>	<p>Junho Julho</p>	<p>Reconhecer as possibilidades do seu corpo através do movimento. Levar as crianças a refletir que a água do Planeta é fundamental à vida e que deve ser cuidada e preservada. Executar, em situação de exercício, as possibilidades do seu corpo. Estabelecer/respeitar as regras de um jogo. Desenvolver a motricidade global. Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras. Compreender que no jogo há resultados e aceitar a situação de ganhar ou perder. Desenvolver a destreza manual. Mostrar interesse na realização de experiências. Promover situações em que a criança possa apropriar-se da ciência através do fazer/ experimentar/pesquisar e reflectir. Proporcionar momentos de lazer e diversão. Desenvolver a motricidade fina e grossa. Ter contato com diferentes materiais e experiências.</p>
--	--------------------------------------	---

6. ATIVIDADES A DESENVOLVER



6.1. OBJETIVOS GERAIS

Através dos objetivos pretendemos facilitar o processo de desenvolvimento orientado para atitudes que respeitem a autonomia da criança na acção dos domínios sócio-afetivos, cognitivo e psicomotor.

- Contribuir para a promoção do desenvolvimento de competências de todas as crianças independentemente das suas limitações e especificidades;
- Desenvolver trabalhos de grupo que criem nas crianças princípios de partilha, aceitando a diferença de que cada um é portador;
- Valorizar de forma incisiva a componente do domínio das expressões: Artística, Educação Física, Matemática, Linguagem oral e abordagem à escrita;

- Desenvolver a capacidade de comunicação verbal - oral e escrita:
 - Desenvolvendo o gosto pela leitura e escrita;
 - Valorizando o livro e a leitura como fonte de prazer e informação
- Educar para compreender e respeitar a diferença;
- Estimular a observação e a reflexão;
- Executar experiências respeitando instruções simples.
- Dominar organizar e sistematizar conhecimentos;
- Desenvolver a imaginação e a criatividade;
- Construir Identidade/Autonomia e independência;
- Ter Conhecimento de Si;
- Relacionar-se com os outros;
- Dominar conhecimentos do seu ambiente natural e social;
- Ter contacto com diferentes formas e estilos musicais;
- Tomar consciência de si enquanto sujeito que aprende;
- Descobrir, observar e explorar o meio envolvente;
- Inserir a matemática no quotidiano;
- Ser independente para cuidar de si e assumir responsabilidades na sua segurança e bem estar.
- Ter Autonomia Para Fazer Escolhas e Tomar Decisões.
- Tomar Consciência de Si enquanto sujeito que Aprende.
- Descobrir, observar e explorar o meio envolvente.
- Desenvolver a Oralidade e Interpretação.
- Valorizar e incentivar Tentativas de Escrita.
- Desenvolver o raciocínio matemático.
- Inserir a Matemática no Quotidiano.
- Desenvolver Capacidades expressivas e Criativas.
- Despertar o interesse para a arte musical.
- Mobilizar o corpo com precisão e coordenação.
- Expressar através do corpo.
- Participar de brincadeiras, jogos cantados e rítmicos.
- Interpretar musicas diversa

- Reconhecer que a água é fonte de Vida;
- Fomentar atitudes de cuidado para com as plantas;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;
- Respeitar e reconhecer a importância da água, como elemento vital da natureza, oportunizando e viabilizando ações reflexivas entre teoria e a prática para aquisição de conhecimentos que favoreçam o pensar e o agir, transformando as atitudes individualistas em altruístas, formando alunos com competências técnicas comprometidos com a cidadania e a ética, cujos valores são alicerçados pelo compromisso, responsabilidade, respeito à vida e a consciência de que suas ações favoreçam o bem viver garantindo dignamente ao mundo a sustentabilidade da vida.

6.2. Atividades/ Estratégias

O Pré-Escolar organiza **atividades** adequadas ao bom desenvolvimento da criança nesta faixa etária, das quais apresentamos alguns exemplos e as respectivas finalidades:

- Compreender que a água é fonte de vida e que todos os seres vivos dependem dela para sobreviver.
- Construir hábitos que favoreçam o bem-estar coletivo e pessoal.
- Perceber a ligação direta do homem com a natureza;
- Perceber a importância do homem na transformação do meio em que vivemos.
- Ter noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação e harmonia da vida do nosso planeta.
- Conhecer sobre a distribuição de água no planeta e os fatores naturais e sociais que interferem na sua abundância e escassez, tendo em vista o consumo humano.

Canções – Memorização, linguagem, ritmo, gosto pela música, disciplina;

Lengalengas – Exploração dos sons e ritmos, expressão através da linguagem oral, gestual e corporal

Pintura – Exploração de diferentes materiais, cores, formas e texturas, controlo da motricidade, gosto estético;

Jogos – Compreensão de regras, socialização;

Modelagem – Controlo da motricidade, capacidade de exploração;

Rasgagem e colagem – Motricidade, autonomia, iniciativa;

Histórias – Descoberta de si e do outro, linguagem verbal e não-verbal, imaginação;

Fantoches – Concentração, visualização;

Brincadeira livre e orientada – Socialização autonomia, liberdade de escolha.

Exemplos de Atividades

Histórias;

Lengalengas;

Colagem;

Experiências

Farinha

Desenho livre e com vários tipos de materiais;

Balões com água;

Bolas;

Músicas (canções de roda, mímica);

Fantoches

Jogos de sombras;

Contacto lúdico com alimentos;

Pintura com diferentes técnicas;

Vivência das festas escolares;

Celebração dos aniversários de cada criança;

Entre outras...

Atividades com as Famílias

Caderneta da criança;

Placard informativo;

Dia do Pai;

Dia da Mãe;

Maquetes sobre a água

Panfletos

Dramatizações

Entre outras....

6.3. Áreas de Conteúdo

1. Área de Formação Pessoal e Social Construção da Identidade e da Autoestima

Construção da identidade e da autoestima:

- Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros.
- Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.

Independência e autonomia:

- Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar.
- Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros.

Consciência de si como aprendiz:

- Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam.
- Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem.
- Cooperar com outros no processo de aprendizagem.

Convivência democrática e cidadania:

- Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social.
- Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros.
- Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.
- Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.

2. Área de Expressão e Comunicação

Domínio da Educação Física

- Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras.
- Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar.
- Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar.

Subdomínios:

Artes Visuais:

- Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas. • Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual tanto na produção e apreciação das suas produções como em imagens que observa.
- Apreciar diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica.

Jogo Dramático/ Teatro:

- Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático , situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros.
- Inventar e representar personagens e situações , por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização.
- Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características verbalizando a sua opinião e leitura crítica.

Música:

- Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/musica) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais.
- Interpretar com intencionalidade expressiva-musical : cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos).
- Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e nãoconvencionais).
- Valorizar a música como fator de identidade social e cultural .

Dança:

- Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros.
- Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações.
- Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa.
- Apreciar diferentes manifestações coreográficas, usando linguagem específica e adequada.

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita:**Comunicação Oral:**

- Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação.
- Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade).

Consciência linguística:

- Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica).
- Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra).

- Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática).

Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto:

- Identificar funções no uso da leitura e da escrita.
- Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros.

Identificação de convenções na escrita:

- Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras.
- Aperceber-se do sentido direcional da escrita.
- Estabelecer relação entre a escrita e a mensagem oral.

Prazer e motivação para ler e escrever:

- Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação.
- Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita associadas ao seu valor e importância.
- Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.

Domínio da Matemática:**Números e Operações:**

- Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.).
- Resolver problemas do quotidiano, que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e à subtração.

Organização e Tratamento de Dados:

- Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.).

- Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas.

Geometria e Medida:**Geometria:**

- Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação.
- Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples.
- Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição.
- Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções.

Medida:

- Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los.
- Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano.

Interesse e Curiosidade pela Matemática:

- Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade.
- Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.

3. Área do Conhecimento do Mundo:**Introdução à Metodologia Científica:**

- Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las.

Abordagem às Ciências:**Conhecimento do mundo social:**

- Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex. família, jardim de infância, amigos, vizinhança). Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples.
- Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida.
- Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades.
- Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais.
- Conhecer e respeitar a diversidade cultural.

Conhecimento do mundo físico e natural:

- Compreender e identificar características distintivas dos seres vivos e identificar diferenças.
- Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles.
- Identificar, descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural.
- Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.

Mundo tecnológico e Utilização das Tecnologias:

- Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens.
- Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança.
- Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.

7. RECURSOS



- Materiais;
- Humanos;
- Possíveis parcerias com a comunidade e instituições.

8. Avaliação

É necessário avaliar para conhecer, corrigir e projetar. A avaliação é um instrumento necessário e primordial para o sucesso do Projecto Pedagógico que vai de encontro ao desenvolvimento global e harmonioso da criança.

- Avaliação Direta dos comportamentos das crianças;
- Participação e entusiasmo das crianças nas atividades/experiências;
- Informação diária aos pais;
- A avaliação é contínua e tem três momentos: inicial, junto dos educadores, pais, crianças e comunidade. Aqui também é feita a recolha de dados estatísticos junto do centro;
- A avaliação intermédia, constitui o centro da implementação do projeto. Será realizada com todos os intervenientes do projeto. Elaboram-se: (ficha de acolhimento inicial, o perfil de desenvolvimento, o plano individual, relatórios dos planos individuais, relatórios das atividades, reuniões mensais das Educadoras, etc.);
- A avaliação final do projeto curricular inclui, todos os intervenientes do projeto

Ao longo do ano será feita uma avaliação informal ao projeto de forma a procurar eventuais lacunas ou falhas. Será facultado aos Pais/Encarregados de Educação no final

de cada trimestre a avaliação do seu Educando. Todavia acreditamos que este projeto terá repercussão futura no comportamento dos que nele estiverem envolvidos.



9. Conclusão

A criança surge olhada no seu contexto sociofamiliar, valorizada nas suas emoções, nos seus conceitos, nas suas expressões, nas suas questões, na maneira de entender o mundo das pessoas, dos acontecimentos, dos valores e das coisas.

O olhar positivo que a envolve dá-lhe oportunidade para revelar as suas capacidades próprias de conhecer, de se responsabilizar, de colaborar, de acreditar em si e nos outros, condições fundamentais para se sentir desafiada para novas experiências.

Os pais aparecem acolhidos na sua dupla função, uma a de ajudarem a conhecer quem são os filhos, outra a de colaborarem com quem tem um papel específico na sua educação.

O educador de infância como profissional de educação, de formação e intervenção específicas, é reconhecido o seu trabalho junto da família e da comunidade, projetando-se a sua ação educativa no desenvolvimento global e harmonioso da criança.

O educador de infância deixa transparecer a sua função junto da família, numa abertura ao reconhecimento de direitos e deveres recíprocos na acção de educar a criança para a vida em sociedade.

10. Bibliografia

PIAGET, Jean, (1983), Seis estudos de psicologia, Lisboa: Publicações Dom Quixote, (1.ª edição, 1973), 9.ª edição.

FORMOSINHO, Júlia Oliveira (org.) et al. (1998), Modelos Curriculares para a educação de Infância, Porto: Porto Editora.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Orientações Curriculares Para A Educação Pré-Escolar, Departamento da Educação Básica – Núcleo de Educação Pré-Escolar

MIALARET, GASTON, As Ciências da Educação, Moraes Editora, Lisboa, 1976.

Enciclopédia de Educação Infantil “Recursos para o desenvolvimento do Currículo Escolar”,

Portugal. Grabiela. (2003). Crianças, Família e creches, Porto Editora.

Enciclopédia de educação infantil. Volume II, o meio físico: unidade 1 os animais.